

UIS
Espinho
os) e admia
comercial.
ro e que
es oficiala
imoposo
IRA GAIO
DE MILHO
d- pão de milh
-SFO
HO Tel. 16
COUTO
ais, azeites
ISTAS
s 18 e 25
53
ESPINHO
IDE
da
sticos
RTADO, 22
hos, Calças
b rbrar, e
rnardos, L.
EREBARIAS
DURAS
ompanhia Pro
ja Portugal
raia Maniã
ngália
ef. 190-Espinho
HILIPS
se impõe
ão, L. de
s no conselho
PRESTAÇÕES
C
Ruas 8 e 11
S
eolo Alegre
Tavara
Ana Ramalho
das melhores
especialidade
omobilitas
mes, junco
a 1252
O
Voage
(2)
-15, 16-14
(1)
-20, 46
té O. de Al
meis.

Visto pela C. de Censura
DOMINGO
2
MARÇO DE 1952



Defesa de Espinho

Série VI Ano XII
n.º 1040
Espinho
(Avençado)

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONAL

Redacção e Administração: Rua 19 n.º 62 - Espinho
TELEFONES - 113 107 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR **M. BRAGA DIAS**
Comp. e imp. na Tip. Espinhense R. 14 - Espinho (Tel. 187)

Numero avulso 4\$00

PELA PÁTRIA — POR ESPINHO

Ano (Portugal) 50\$00

ESPINHO

carece de uma Delegação Marítima

AO agitarmos novamente a ideia da criação duma Delegação Marítima em Espinho, seria injustiça se não reconhecessemos o interesse que os distintos Capitão do Porto do Douro, sr. comandante João Pais, e seu adjunto, sr. comandante Moreira Pinto, têm demonstrado pela nossa Praia, e se não reconhecessemos também que Espinho sempre lucrou alguma coisa com a passagem de jurisdição da capitania de Aveiro para o Porto, por esta ficar mais perto.

Mas uma coisa é suas Ex.^{as} dirigirem os assuntos da nossa praia, a 4 ou 5 léguas de distância, e outra coisa muito diferente seria a sua permanência entre nós, acompanhando, passo a passo, o que aqui sucede dia a dia, hora a hora, minuto a minuto.

As nossas considerações, de carácter nitidamente objectivo, não visam, porém, as pessoas que exercem a autoridade marítima, mas tão somente pretendem focar a injusta categoria ainda atribuída à nossa praia de banhos pelo departamento da Marinha, conservando aqui como seu representante permanente, como há 50 ou 60 anos — quando Espinho era um leve esboço do que é hoje — apenas um cabo de mar. Positivamente, isto não é justo, não está bem.

Estamos, porém, certos de que o ilustre marinheiro que actualmente dirige os assuntos marítimos do País não hesitará em fazer justiça a Espinho, logo que para o caso lhe solicitem a sua boa atenção.

Ao que parece, a Lei que regula a jurisdição marítima portuguesa, no que se refere à vida das praias de banhos e águas territoriais, é bastante antiquada e imperfeita. Necessita, a nosso ver, de ser modificada de forma a fomentar e não impedir o desenvolvimento do Turismo.

Se não estamos em erro, a jurisdição marítima ainda assenta, na sua estrutura geral, na Carta de Lei de 27 de Julho de 1882, com alterações introduzidas pelo decreto de 1 de Dezembro de 1892, precedido de um expressivo relatório em que a Secretaria dos Negócios da Marinha e Ultramar reconhece (apenas dez anos depois) — que a Lei já é antiquada, como se vê do seguinte excerto:

«E' a Carta de Lei de 27 de Julho de 1882, que até hoje tem regulado o exercício daquela jurisdição; a prática, porém, da sua execução tem demonstrado a urgência de preencher algumas lacunas nela existentes, perfeitamente explicáveis numa legislação, que tem de ser muito complexa para poder prever a maioria das hipóteses».

Ora, se, apenas dez anos depois da entrada em vigor da Carta de Lei de 1882, se reconheceu o seu arcaísmo, não faz sentido que, decorridos sessenta anos, as praias de banhos e estâncias de turismo ainda sejam basicamente reguladas por esses diplomas, dos quais, pela sua falta de actualidade, Espinho está há muitos anos a ser a principal vítima, por várias razões.

E, no entanto, o que se vem verificando em Espinho há longos anos, quer quanto ao seu desenvolvimento turístico, quer no que respeita ao domínio marítimo, é razão mais que suficiente para se modificar a Lei, de forma a que ela deixe de ser o segundo algoz de Espinho, emparelhando com o mar, como autor da desgraça de muita pobre gente.

Se há meio século atrás a legislação em referencia era já considerada insuficiente, desactualizada, e ainda não existia o Turismo, com muito maior razão, se pode hoje afirmar que não está de harmonia com os progressos do século em que vivemos, quando as necessidades humanas aumentaram astronómicamente, transcendendo muito aquilo que os homens da época prognosticavam.

Apesar disso, cremos que a Lei em vigor não impede que se eleve Espinho à categoria a que faz jus, como praia de banhos e estância de turismo, das mais belas, das mais concorridas e animadas de Portugal.

A bem do turismo e de Espinho, impõe-se, pois, a criação imediata de uma delegação marítima, como têm as praias de Ancora, Espozende, S. Martinho do Porto, Foz do Arelho, Ericeira, Trafaria, Sezimbra, Sines, Vila Nova de Milfontes, Albufeira, Quarteira, e Fuzeta, todas estas praias de importância muito menor do que Espinho e que gozam dessa prerrogativa pelo menos há sessenta anos, pois já constam do citado decreto de 1 de Dezembro de 1892.

E' justo que digamos que a Vereação presidida pelo sr. capitão Adelino dos Santos efectuou algumas diligências nesse sentido chegando a oferecer casa para a instalação da Delegação Marítima, mas ignoramos a razão por que o assunto não foi solucionado.

Acabamos também de saber que a actual edilidade já se ocupou igualmente do problema, por cuja solução está também empenhada em trabalhar.

Isto não impede de voltarmos, possivelmente, ao assunto, oncr etizando algumas passagens deste artigo.

Organização Artística

PRÓ-ARTE

A Delegação local da «Pró-Arte» está envidando os seus melhores esforços no sentido de inaugurar a série de concertos em Espinho por toda a primeira quinzena deste mês.

Para o concerto inaugural estão indigitadas as distintas professoras do Conservatório do Porto, D. Helena de Sá e Costa e D. Madalena de Sá e Costa Gomes de Araújo, artistas de alta categoria internacional.

Para o 2.º concerto pensa-se no exímio pianista Fernando Laires, cuja actuação é igualmente aguardada em Coimbra e no Porto, e a seguir virão, a grande violinista Leonor Alves de Sousa e a laureada cantora Ana Bierman de Brito Aranha.

Conforme já dissemos, aos concertos só podem assistir os sócios da Pró-Arte, não se atendendo a pedidos de quem quer que seja para assistir, não sendo sócios.

Os concertos realizar-se-ão num dos melhores salões de Espinho.

Por todo o País, prossegue a organização de delegações da «Pró-Arte», feliz iniciativa do dr. Ivo Cruz, ilustre director do Conservatório Nacional de Música.

Pagamento de assinaturas

Enviaram-nos a respectiva importância ou mandaram pagar directamente à Redacção, as suas assinaturas relativas ao ano corrente, mais os seguintes prezados assinantes a quem ficamos muito gratos:

Fernando Veloso Marcos, António de Sousa Couto, capitão Francisco de Assis Ramos, Lino de Oliveira Marques e Luis de Oliveira, de Espinho; Joaquim Pereira de Sousa, do Porto; e José Fontes de Melo, de Lisboa, e António Francisco de Sousa, de Silvalde.

Pela Imprensa

«O Democrata»

Completo 44 anos de existência o nosso prezado colega «O Democrata», semanário republicano que se publica em Aveiro, do qual é ilustre director e proprietário o sr. Arnaldo Ribeiro.

Este nosso prezado colega e amigo, ainda não refeito do grande abalo moral que sofreu há meses com a morte de seu filho mais velho, tem estado enfermo, assim como seu filho e colaborador no «O Democrata».

Fazemos votos pelo completo restabelecimento de ambos e que o amigo Arnaldo Ribeiro possa ainda comemorar, com o seu filho ao lado, muitos aniversários do seu jornal.

Movimento Nacional

de defesa do idioma pátrio

ENTRÉ os sinais evidentes de ressurgimento nacional, um existe que não pode ser ignorado por quem se interessa pelos problemas de cultura: a consciência de que a todos os portugueses urge defender a pureza e o vigor do idioma pátrio.

De certo, entre nós houve sempre *Paladinos da Linguagem*, como lhe chamou Agostinho de Campos, o que quer dizer que sempre houve também inimigos da língua portuguesa, adversários pertinazes do nosso primeiro valor cultural. Hoje, porém, a luta estende-se por campo muito mais vasto e trava-se entre forças poderosíssimas. O desenvolvimento da imprensa, do cinema e da rádio, enfim, de todos os instrumentos de propaganda, presta-se à infiltração de forma de dizer e de escrever que, a pouco e pouco, vai desmentindo a lição dos clássicos e até a própria vernaculidade popular.

Estabelecimentos industriais e comerciais, financiados por capital estrangeiro, vão lançando no mercado produtos vários em que figuram designações incompatíveis com a índole do nosso idioma. As empresas de capital português, desde o comércio retalhista até as oficinas tipográficas manifestam condenável desleixo na redacção e na publicação dos seus anúncios e reclamos. De Norte a Sul, da Metrópole às Províncias Ultramarinas, Portugal está sujeito a ser ofendido no seu idioma, — quer dizer, na sua alma, — por centenas de pessoas que desprezam os assuntos de cultura.

Vão, porém, formando legião aqueles que, compreendendo os deveres do patriotismo, se apressam a fazer respeitar a pureza e a honra do idioma português. Formulam eles os seus protestos, e ficam bem com as suas consciências. Os protestos, a princípio ino-

(Continua na 2.ª página)

Orfeão de Espinho

Por motivo do êxito obtido com o último espectáculo que levou a efeito no «Teatro S. Pedro», a Direcção do Orfeão de Espinho proporcionou na penúltima 6.ª feira, 22 do corrente, no salão nobre dos Bombeiros V. de Espinho, uma pequena festa de confraternização aos componentes do Orfeão e do seu Corpo Cénico, a qual decorreu num ambiente de fraternal convívio e alegria própria da juventude sã.

Usaram da palavra os srs. Pedro Luis de Resende, presidente da Direcção; P.º Joaquim Maria de Pinho, Vice-presidente da Assembleia Geral; Joaquim Pinto Ribeiro; o nosso director sr. Benjamim da Costa Dias e o «maestro» Fausto Neves.

Este, pretextando a sua idade e o seu estado de saúde, indicou para seu sucessor na direcção artística do Orfeão o sr. P.º Joaquim de Pinho, que é também um apaixonado cultor da arte musical.

O rev.º Pinho afirmou a sua disposição em coadjuvar o «maestro», mas que este devia continuar na direcção suprema, porquanto o Orfeão não poderia dispensar os seus vastos conhecimentos musicais e a sua dedicação à colectividade.

Foi nesta ordem de ideias que toda a assistência se manifestou, dispensando ao «maestro» Fausto Neves uma calorosa salva de palmas.

Pelos diversos oradores foram proferidas palavras de justo louvor para com os diversos directores artísticos que intervieram no espectáculo de 14 de Fevereiro.

O Carnaval

em Espinho

O Carnaval deste ano, em Espinho, conforme vem acontecendo há bastantes anos, limitou-se aos bailes, mais numerosos que nos anos transactos, realizados em vários salões, nalguns dos quais se registou extraordinária animação.

Na Piscina-Solário Atlântico

Sem dúvida, os bailes mais brilhantes foram os que se realizaram no elegante salão nobre da «Piscina-Solário Atlântico», promovidos pelas senhoras da Misericórdia, ou sejam as madrinhas do futuro hospital de Espinho — que têm à sua frente a sr.ª D. Maria Freire Miguel, esposa do dinâmico provedor da Misericórdia, sr. José Miguel.

O baile inicial, realizado na noite de sábado e abrilhantado por uma orquestra, registou grande concorrência e animação. Foi uma festa encantadora que terminou ao nascer do Sol. Embora com menor assistência do que a registada na noite de sábado para domingo, também estiveram muito animados o baile de segunda à noite e a vespéral infantil de 3.ª feira.

Nesta, compareceu grande número de crianças fantasiadas que disputavam três belos prémios. Constituído o júri, pelas Ex.ªs Senhoras D. Albertina Portugal da Silveira, D. Maria Adelaide Castel Branco e D. Maria da Conceição de Almeida Ribeiro, este houve por bem, e com toda a justiça, proclamar a seguinte classificação:

1.º prémio — «Peralta» e «Sécia» — menino António Gil e menina Rosa Amélia — encantadores filhinhos do sr. dr. Fernando Ferreira Soares, envorgando rigorosos trajes palacianos, à Lnfa XV;

2.º prémio — «Touretro» e «Maria Papolla», respectivamente, o menino Márcio Rui Barbosa e a menina Ana

(Continua na 2.ª página)

O Carnaval em Espinho

(Continuação da 1.ª página)

Maria Freire Miguel Tavares; 3.º prémio - «Mexicano» e «Serrana Portuguesa» - as meninas Mari de Fátima Fernandes Prata e Maria Isabel Torres.

Nos Bombeiros V. de Espinho

No salão de festas dos Bombeiros V. de Espinho houve bailes nas noites de domingo e terça-feira, animados pela já conhecida Orquestra «Indiana», sendo notadamente concorrido e animado o último, no qual apareceram, também, bastantes senhorinhas e crianças fantasiadas.

Para conferição do único prémio, a Comissão nomeou um júri, que era constituído pelas ex-mas Senhoras D. Margarida Morgado Fernandes da Oliveira, D. Maria da Conceição de Almeida Ribeiro, D. Olga Tavares e dos sr.s dr. Elísio Duarte Gomes, comandante dos B. V. de Espinho, e Benjamin da Costa Dias, director deste jornal.

O júri, apreciando, detalhadamente, as fantasias das concorrentes, verificou que o traje característico mais a rigor (da cabeça até aos pés), era o da «Camponesa austríaca», envergado pela menina Lucinda Maria de Almeida Rodrigues, pelo que entendeu, de absoluta justiça, e por unanimidade, conferir-lhe o prémio.

No Sporting C. de Espinho

No salão de festas desta prestigiosa agremiação teve lugar, na noite de segunda-feira, o baile promovido pelo Orfeão de Espinho e dedicado aos sócios e suas famílias.

O salão estava repleto e o baile decorreu num ambiente de franca alegria e entusiasmo, para o que muito contribuiu a Orquestra local Melo, cujos progressos se acentuam cada vez mais.

Na G. Pensão Particular

Também no salão de festas deste conceituado estabelecimento se realizaram animados bailes nas noites de sábado, domingo e terça-feira.

Foram estas as que tivemos conhecimento, mas é possível que ainda tenha havido mais.

Incêndio

Na madrugada de 24 do mês findo, manifestou-se violento incêndio no lugar da Idanha - Anta, num prédio pertencente ao sr. José Pinto de Oliveira, no qual se acham instaladas uma oficina de cromagem da firma Rocha & Castro, e uma barbearia pertencente a Augusto de Oliveira Novo.

Compareceram as duas corporações de Bombeiros desta Vila, as quais, além de lutarem com falta de água no local, ainda tiveram que lutar contra a oposição dos vizinhos do prédio sinistrado, que não deixaram utilizar a água dos seus poços. É claro que, nessas circunstâncias, os Bombeiros pouco puderam fazer, e o prédio ardeu.

Boa manifestação de solidariedade humana.

Relatórios

Da Câmara Municipal e da Comissão de Festas de Espinho, recebemos os seus relatórios referentes ao ano findo.

Na devida oportunidade nos referiremos a um e outro documentos.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FEZ ANOS: em 29, a senhorinha Maria Fernanda Basto Pereira Oliveira, filha do sr. Francisco Carvalho Oliveira. FAZEM ANOS: Hoje, dia 2, as sr.s D. Vitória Fernanda Pinto Pais e D. Maria de Belem Barros, esposa do sr. Serafim Ferreira da Silva; os sr.s Jerônimo Alves Moreira e Aires Braga Mendes; os meninos Luis Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoris, e Mário Manuel, filho do sr. Mário da Costa Valente;

Amanhã dia 3 as senhoras D. Ludovina Vilanova de Bastos, esposa do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pavão Brasil, D. Angelo Soares Pinto Bodas, esposa do sr. Amadeu dos Santos Bodas, e D. Elisa Pereira de Matos, esposa do sr. Manuel Pereira Campos, e os meninos Armando Lopes Pais, filho do sr. António de Oliveira Pais, ausente no Porto, e Vladimiro Brandão, filho do sr. José Brandão;

em 4, a sr.a D. Maria de Lourdes Montinho M. Pires, esposa do sr. Higinio Pires, ausente no Porto, e o sr. Anibal Bragança;

em 5, a menina Maria Augusta Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, a sr.a D. Palmira Oliveira a Hespanha, esposa do sr. dr. Artur Marques Hespanha, ausente no Porto; a menina Maria Manuela, filha do sr. José de Barros Cava has, e os sr.s Lourentino A. de Oliveira Faralva, de Paramos Felisberto de Pina Jabral e David Matos e Silva de Oliveira Lopes e o menino Domingos F. Pinto do Couto, filho do sr. José Ferreira do Couto, ausente em Venezuela;

em 6, as sr.as D. Rosa Alves Vita e D. Maria Helena Loureiro, filha do sr. José Martins Loureiro, de Contegães Beira Alta, a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro; os meninos Simão, filho da sr.a D. Judite Garrido Alves ausente no Brasil, e A oides Orlando, filho do sr. José Pereira Resende, de S. Paio de Oleiros;

em 7, a sr.a D. Emília Rosa S. Pinto, as senhorinhas Leopoldina e Ludovina Ferreira Gomes, de Anta, e o sr. Armando Baptista da Silva, filho do sr. Manuel Baptista da Silva;

em 8, a menina Maria Laura J. Valente, filha do sr. Mário da Costa Valente, os meninos Álvaro L. Zenha, filho do sr. José Loureiro Zenha e Sítio Ferro, filho do sr. António Ferro, de Silvalde, e a sr.a D. Maria Nunes da Silva Matos, esposa do sr. Joaquim da Silva Matos.

Fosforeira Portuguesa

Na passada 6.ª feira, dia 29 de Fevereiro, comemorou as suas bodas de prata a importante empresa que é a «Fosforeira Portuguesa» cujas fábricas em Espinho muito tem contribuído para a prosperidade económica desta Vila e da região que a circunda.

As festas comemorativas do 25.º aniversário da «Fosforeira Portuguesa» fecharam com chave de ouro com um espectáculo organizado pelo Orfeão de Espinho que, num palco improvisado num dos armazéns da fábrica Paliteira, levou à cena a opereta «Alma Portuguesa» e um acto de Variedades que deliciaram a numerosa assistência constituída, na sua maioria, pelo pessoal da Fosforeira e suas famílias.

Para presidir às comemorações, deslocou-se de Lisboa a Espinho o sr. eng.º Basílio Caeiro da Mata, administrador-delegado da «Fosforeira Portuguesa».

A ornamentação, que se encontrava feita em flores naturais, foi confeccionada pelo «Horto de Espinho».

Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de:

Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical (Ensino elementar).

Rua 19 N.º 807 - Espinho

Movimento Nacional de defesa do idioma pátrio

(Continuação da 1.ª página)

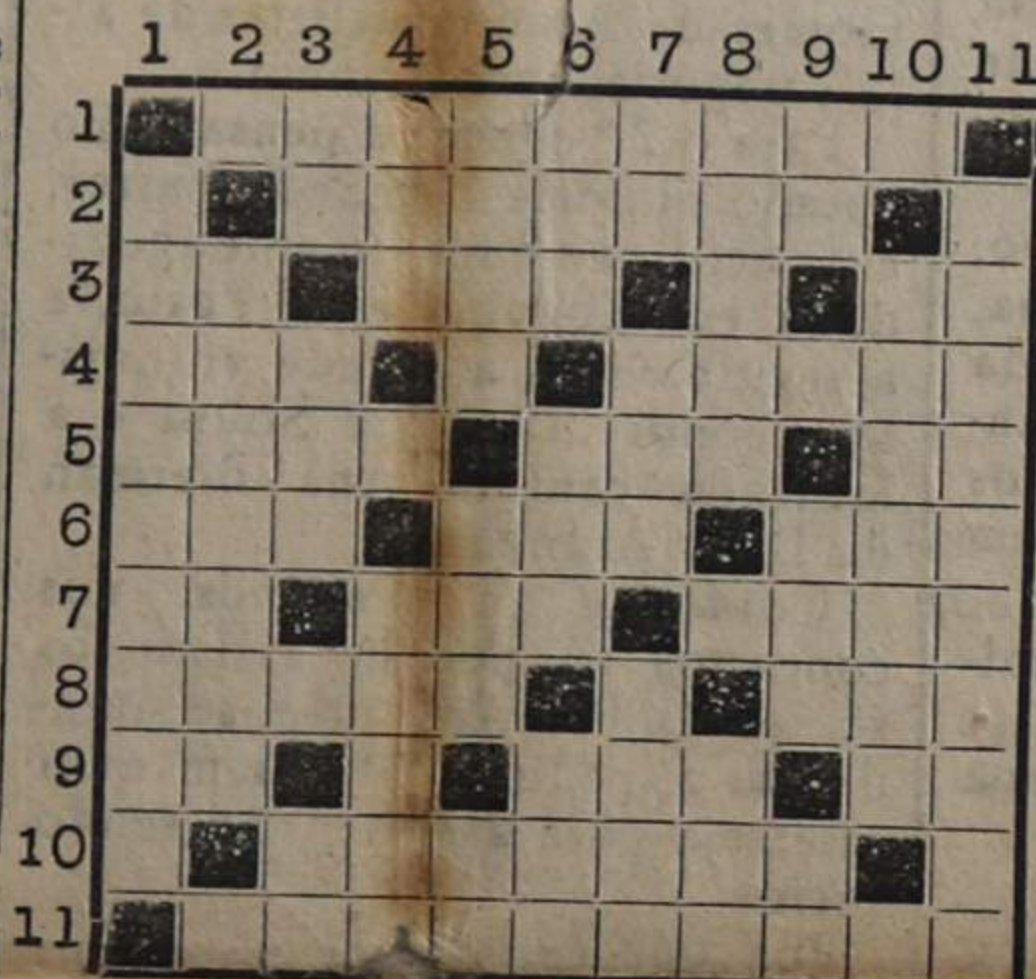
perantes, repetem-se e tornam-se úteis. Insistindo, insistindo sempre, os Portuguezes de boa vontade conseguem expulsar, pelo menos de todos os escritos de circulação pública, os erros que constituem uma vergonha nacional.

É indispensável que todos os Portuguezes cultos, — mas todos, sem excepções, — não se limitem a observar os episódios desta cruzada, e colaborem com os filólogos que se sacrificam numa luta heróica, onde não faltam perfidias e traições, mas luta gloriosa para que se mantenha pura, saudável e viva a língua sem a qual deixará de existir a Nação.

Significa este apelo que todos os leitores devem inscrever-se no agrupamento que lhes garante a continuidade da luta contra as forças adversas ao idioma pátrio. Auxiliar material e moralmente a Sociedade de Língua Portuguesa é, pois, o que compete a quem se considere patriota ou nacionalista, a quem sabe o valor da língua no património cultural da Nação.

A Sociedade de Língua Portuguesa tem sede na R. Alves Correia, 41-2.º Esq.º em Lisboa, para onde os leitores do nosso jornal podem remeter a sua inscrição. Mediante o pagamento da quota mensal (mínima 5\$00), todos os sócios têm direito a gozar todas as regalias previstas nos Estatutos, entre as quais avulta o recebimento do Boletim cultural,

PALAVRAS CRUZADAS PASSATEMPO N.º 7



HORIZONTAIS:

1 - Estudava. 2 - Romanzeira. 3 - Aspecto; Duas vezes; Nociva. 4 - Pronome pessoal; Estreito. 5 - Imposto de transmissão; Semelhante; Nota musical (inv.). 6 - Prendo; Doçura; Membro de ave. 7 - Popa; Entregas; Rezem. 8 - Debruar; Amarrei. 9 - Nota musical; 450; Antes de Cristo. 10 - Ordem de répteis. 11 - Receptor.

VERTICAIS:

1 - Aeróstato de Bartolomeu de Gusmão. 2 - Faz de novo. 3 - Símbolo químico do bromo; Gasto; Isolado. 4 - Debaixo; Pôr data em. 5 - Descendente de Mafoa; Grande massa de água; Pronome indefinido. 6 - Cerce; Bases; Não curtido. 7 - Observar; Oxido de cálcio; Alqueive. 8 - Cobrir de areia; Patranha. 9 - Siga; Arquipélago da Malásia holandesa; Senhor. 10 - Farinha fina de milho. 11 - Aromático.

Solução do passatempo N.º 6

HORIZONTAIS:

1 - Medir; Dotes. 2 - Adia; Rolo. 3 - Leu; Mã; Ur. 4 - An; Lia; Cri. 5 - Susto; Asa. 6 - Atrio. 7 - Ara; Aorta. 8 - Nio; Zoia; Eo. 9 - Ua; Ad; Bis. 10 - Alar; Lota. 11 - Sacai; Meros.

VERTICAIS:

1 - Malar; Anuas. 2 - Eden; Aria. 3 - Diu; Ao; Ac. 4 - Ia; Lua; Ala. 5 - Dist; Dai. 6 - Atroz. 7 - Dom; Oiros; 8 - Olá!; Ota; Lé. 9 - Tô; Cá; Bor. 10 - Urso; Eito. 11 - Seria; Essas.

Pró-Hospital da Misericórdia

Foi o seguinte o resultado do 2.º Cortejo de Oferendas, realizado em Espinho no ano findo, a favor da construção do Hospital da S. C. da Misericórdia de Espinho:

Contribuição das Freguesias

Table with 2 columns: Freguesia and Valor. Rows include Anta (10.449\$50), Guelim (3.113\$40), Silvalde (25.291\$10), Paramos (11.874\$00), Espinho Zona Norte (76.755\$00), Espinho Zona Sul (52.024\$80), Soma total da receita (179.507\$80), Despesas efectuadas (2.122\$00).

Saldo líquido do Cortejo, recebido . 177.385\$80

Alem desta importância ainda há um fogão esmaltado e meio serviço de panelas ao qual foi atribuído o valor de 3.220\$00 (preço da Fábrica Progresso). Há também um automóvel para criança calculado em 200\$00, e 170\$00 que ainda faltam receber.

Vende-se um terreno

com frente para a rua 33. Informa Joaquim da Silva R. 31 n.º 904 ESPINHO

Ainda o espectáculo do Orfeão de Espinho

Por lamentável lapso, não aludimos na nossa crónica de domingo passado aos nomes de 2 colaboradores do espectáculo do Orfeão, os conhecidos poetas da nossa terra snrs. Carlos de Moraes e Alberto Barbosa (Beka).

O 1.º, além de haver escrito uma bela saudação daquela colectividade, lida no início do espectáculo pelo orfeonista António Lopes, e o texto literário da apresentação do Acto Variado, foi o autor dos inspirados versos do Fado «A Fogaceira», cantado por Maria Teresa.

O 2.º escreveu lindos versos para a deliciosa valsa «Abril», de Mário Neves, que foi cantada por Maria Filomena.

M. F.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS - Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO: Rua 8 - n.º 491 Telef. 110 - ESPINHO Res. - Paços de Brandão - Tel. 6

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Vieram passar o Carnaval nesta Vila, os nossos prezados assinantes, Ex.mos Senhores:

Dr. António Teixeira de Andrade, e ex.ma Esposa, Dr. Manuel Ferreira da Costa, e Dr. Mário Leal, dig.mos Juizes, respectivamente, em Tomar, Vila Flor e Viseu;

— Encontra-se entre nós com sua Ex.ma família, o nosso prezado assinante de Tortozendo sr. José Rodrigues Trindade;

— Também estiveram há dias nesta praça, os nossos estimados assinantes sr.s Alfredo de Oliveira e Delfim de Oliveira, residentes, respectivamente, em Lagoas-Douro e Albergaria-a-Velha, — Da Beira-Baixa, regressou o nosso estimado assinante sr. Álvaro Antunes de Moura.

S. C. da Misericórdia de Espinho

Movimento mensal Janeiro de 1952

CONTAS - Presente o movimento até 31 de Janeiro findo, com o seguinte resultado: saldo que transitou do ano anterior 617.063\$45; receita do mês de Janeiro 17.200\$15; despesa do mesmo mês 31.289\$75; saldo que transitou para o mês de Fevereiro 602.975\$85.

MOVIMENTO HOSPITALAR «Maternidade» - Parturientes admitidas 9, crianças nascidas vivas do sexo masculino 6, do sexo feminino 2.

ENFERMIARIAS - Durante o mês foram internados: homens 8, mulheres 13, crianças 7. Operados: homens 2, mulheres 1.

BANCO - Curativos e tratamentos a homens, 186, mulheres, 472. Injecções diversas a homens, 95; mulheres, 231.

LACTARIO - Consultas, 24; pesagens 99; leite fresco 326,200 L.; Nestlé 37,300 Kg.

RADIOLOGIA - Radiografias a particulares 30; a indigentes, 30.

NOTA: - No saldo acima está incluída a importância de 460.894\$00, destinada à construção do Novo Hospital assim de crimiadas:

1.º Cortejo de Oferendas 260.089\$40 2.º Cortejo de Oferendas 177.385\$80 Prod. de diversas Festas 28.168\$80 SOMA . . . 474.644\$00 Adiantamentos por conta do projecto do Novo Hospital 13.750\$00 LÍQUIDO . . . 460.894\$00

Dr. Moreira da Costa

Médico Rua 16 N.º 1086 - Espinho - Telef. 252

Terrenos - Vendem-se

Perto do Monte Lírio, com 3.000 metros; no Rio Largo, cerca de 2.000 m. Tanto se vende junto como em talhões. Ao norte do Rio Largo, outro com 2.500 m., com frente para 2 ruas. Informa Manuel Ferreira de Sá, mineiro. Coteiro da Areia - Espinho.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira

2.ª feira - Farmácia Teixeira 3.ª » - Santos Suer, 4.ª » - Palva 5.ª » - Higiene 6.ª » - Grande Farmácia de Espinho Sábado - Santos

O Desporto em Espinho

FUTEBOL Campeonato Nacional da II Divisão — (Grupo Norte — Zona A) A 6.ª jornada de relance (2.ª Volta)

Na antepenúltima jornada de Campeonato em curso, todos os grupos visitados ganharam... E, como alguns dos favoritos perderam, a situação nos primeiros lugares da tabela da classificação é bastante confusa, a 2 jornadas do fim...

A grande surpresa da jornada forneceu-a o Espinho, ao ser derrotado em Leça de Palmeira pelo penúltimo classificado por 2-1, resultado que comprometeu, de certo modo, as suas legítimas aspirações. É claro que ainda faltam 2 jornadas, mas as dificuldades são muitas.

Outro resultado-surpresa foi a derrota do Leixões em Santo Tirso por 3-1.

Nas restantes partidas, os visitantes venceram por resultados mais ou menos amplos, conforme os prognósticos.

O Vila Real e o Oliveirense bateram, respectivamente, o Sanjoanense e o Fafe pelo escasso resultado de 1-0, isolando-se ambos no comando da classificação. E o Vianense derrotou o Famalicão, o desesperado lanterna vermelha, por 4-0.

A classificação geral dos clubes, que pode vir a ser bastante afectada pelos resultados de hoje, é a seguinte:

Classificação geral

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
Vila Real	16	9	3	4	39	30	21
Oliveir.*	16	9	3	4	26	22	21
Espinho	16	8	3	5	48	21	19
Leixões	16	9	0	7	41	26	18
Sanjoan.*	16	8	2	6	34	23	18
Vianense	16	7	5	6	24	31	17
Tirsense	16	7	1	8	33	37	15
Fafe	16	6	3	7	27	31	15
Leça	16	4	2	10	22	34	10
Famalicão	16	1	4	11	16	55	6

Jogos para hoje

Tirsense-Oliveirense (1-2), Fafe-Leça (1-1), Sanjoanense-Vianense (0-2), Leixões-Famalicão (4-0) e Espinho-Vila Real (1-1).

Leça 2 Espinho 1
(ao intervalo, 1-1)

Na sua ida a Leça, onde foi defrontar o aguerrido agrupamento local, que tenta desesperadamente fugir à zona perigosa, perdeu o Sporting de Espinho uma soberana oportunidade de se classificar definitivamente para a fase final do torneio.

Falar do jogo, que não deixou saudades aos «carolas» da bola, é tarefa descabida, pois este só valeu pelos 20 m. iniciais, em que a turma espinhense dominou completamente os leceiros. E, se Artur, Ribeiro e Waldemar não houvessem perdido ocasiões de «golo» feito, a sorte do Leça estaria traçada, porquanto a sua reacção, toda a base de entusiasmo e energia, que em muitos casos pecou pelo excesso, não seria possível.

Todavia, a sorte foi avara aos espinhenses, nesse período em que subjugarão o antagonista em todos os sectores. E, passado que foi o mesmo, viu-se ruir estrondosamente a equipa do Sporting.

Os seus avançados, quer por medo, quer devido ao individualismo exarado, perdiam-se no sector da frente, consentindo que os adversários ganhassem ânimo para conquistar uma vitória, que lhes sorriu com inteiro merecimento.

Quanto à arbitragem do sr. Amadeu Martins, de Braga, temos de apontar o erro na expulsão de Walter, pois até aí não fizera o juiz da partida absolutamente nada para reprimir o jogo duro, toada que, desde o princípio, começou a ser imposta pelo Leça, que só assim contrabalançava a superioridade e melhor classe do adversário. E, já que expulsara o jogador espinhense, devia ter feito o mesmo em relação ao colega do Leça.

Daqui se conclui que a expulsão de Walter foi mais uma decisão a reclamar palmas dum assistência que, na sua maioria, não primou pela correcção, do que a repressão justa de jogo perigoso e duro.

O Desporto não deixará de ser causa de Dignidade, ainda mesmo que os homens, por inconsciência, se esqueçam de servi-lo. E para a partida Leça-Espinho só há uma consoladora desculpa: era domingo de Carnaval...

Correspondências

De Silvalde

28-2-952

A inauguração do novo apeadeiro

Após longo lapso de espera, parece, finalmente, estar designado um dos próximos domingos de Março para inauguração do novo apeadeiro Silvalde-Vouga.

A comissão executiva de tão importante benefício, segundo consta, estuda um grande programa para a referida inauguração.

Capelinha de N.ª S.ª da Boa Nova

Na louvável intenção de restaurar a capelinha de N.ª S.ª da Boa Nova, dirigiu o nosso rev.º pároco, há semanas, — como então noticiamos, justo apelo aos paroquianos, solicitando-lhes o indispensável contributo para custear as despesas com a restauração e introduzir na supracitada capelinha.

Felizmente que essas palavras foram compreendidas por todos os Silvaldenses, conforme se poderá verificar pela extensa lista de donativos, cuja publicação iniciaremos brevemente.

Colectividades Columbófilas

Com treinos a Estarreja e Mogoforos, iniciou o Grupo Columbófilo de Silvalde a campanha do corrente ano.

Estradas em mau estado

A estrada que converge da passagem de nível do Formil e dá acesso ao Quartel Militar desta freguesia, encontra-se, em toda a sua extensão até Espinho, em lastimoso estado de conservação.

Há meses, já aqui lembramos a necessidade daquela estrada ser convenientemente reparada, visto ela dar comunicação ao Bairro Piscatório, Campos de Golf e Aviação, etc., sem contudo, até agora, nada resultar.

De novo, se aqui, deixa a lembrança.

Fonte abandonada

Pedem-nos que chamemos a atenção da Junta de Freguesia para o estado de abandono em que se encontra lançada a velha fonte do lugar do Fig. eirado.

O seu estado actual, sob um denso montão de silvas, carece, para voltar a abastecer com água potável os habitantes do lugar referido, de ser devidamente cuidado.

Aqui fica, pois, satisfeito e pedido.

C.

Os «golos» do encontro foram assim marcados: aos 35 m. Guilherme apontou a única bola espinhense, para depois Amadeu empatar e Lúcio enfiar aos 48 m. o tento da vitória do Leça.

O Espinho alinhou com: Cantara, Padrão e Lopo; Walter, Angelo e Cadete; Loureiro, Ribeiro, Artur, Guilherme e Waldemar.

Os melhores jogadores da turma da Costa Verde foram Angelo, Walter e Cadete.

A. M.

O Espinho recebe hoje a visita do Vila Real, o actual «leader» da classificação.

Val ser uma luta renhida, pois os espinhenses, que ainda aspiram aos 2 1.ª lugares, vão fazer tudo para vencerem os frasmontanos.

Uma vitória sua e um deslize do Oliveirense em Santo Tirso, e talvez a equipa da Costa Verde chegue à fase final...

Campeonato Distrital da II Divisão do Porto

S. Felix 0 Colimbrões 1

Ténis de Mesa

A secção do Sporting C. de Espinho vai organizar um torneio popular individual, achando-se aberta a inscrição na sua sede, todos os dias, à tarde.

Hoquei em Patins

Taça de Honra

Para a 1.ª jornada deste torneio, a Académica local defronta o Sanjoanense, hoje, no seu «Rink», pelas 10,30 horas.

C I M E N T O S Brancos Portland L U S O PATAIAS

Utilizá-los é preferi-los

Distribuidor:

A. TRINDADE, Sucessor

Caixa Postal 4 Ferro, Aço e Carvões Material LUSALITE Tintas TEXOLITE Telefone 39

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

2.ª publicação

Arrematação

No dia 17 de Março próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e por virtude dos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra José Gomes Pinto de Sá, da Relva de Paramos, vão pela primeira vez à praça para pagamento da quantia de 6.053\$60 de Contribuição Industrial Grupo C, imposto contemplar e outros, lançados a Sá Ramalho, Limitada, aos anos de 1949/50, e bem assim os juros de mora, custas e selos de processo executivo, os seguintes bens penhorados ao executado: — UMA CASA sobradada de habitação com a área de 200m², sita na Relva de Paramos, com a base de licitação de 9.000\$00; — UMA leira lavradia chamada «Cabreiras», sita no Barril de Paramos, com a base de licitação de 2.000\$00; — e METADE já demarcada de uma leira de mato e pinhal, sita na Quinta de Paramos, com a base de licitação de 3.000\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os direitos.

Feita, 19 de Fevereiro de 1952

O Chefe da 2.ª secção,
Aquilés José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Lacerda

(Defesa de Espinho n.º 1040-2-3-1952)

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

Arrematação

No dia 24 de Março próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal desta comarca, vai pela segunda vez à praça com a base de licitação de 39.671\$25, o direito e acção a 15/28 de uma casa de um andar com quintal e mais pertiças, sita na rua 19 de Espinho, penhorados nos autos de execução de sentença que a Sociedade Industrial «Brandãoense, Lda.», com sede em Paços de Brandão, move contra Maria Clara Salvador da Fonseca, viúva, de Espinho.

Feira, 21 de Fevereiro de 1952

O Chefe da 2.ª Secção,
Aquilés José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Lacerda

(Defesa de Espinho n.º 1040-2-3-1952)

Necrologia

Faleceram na semana finda:
Em Espinho — Rua 39 — António Alves da Rocha, de 64 anos, pescador;

Em Anta — Lugar da Guimbra — Manuel de Almeida Marques, de 50 anos, estuador, casado com Arminda dos Ajos Ferreira da Silva;

Em Paramos — lugar de Motinhos — Norberta Alves da Costa, de 40 anos, natural de Silvalde.

Obras de defesa

Devido ao notável assoreamento da nossa praia, principalmente da parte Sul, nenhum estrago se verificou na semana finda em que o mar atacou rudemente alguns pontos do litoral português e das ilhas adjacentes.

Para o assoreamento que ora se verifica muito contribuiu o esporão da Rua 33 que se tem andado a reforçar e bem assim um pequeno esporão formado pelos destroços da parte derruída da Fábrica Brandão Gomes, embora a sua consistência não seja muito duradora por falta de base sólida.

É lamentável, porém, que os antigos esporões, como sejam os das ruas 27 e 13 (frontereiro à Piscina) se estejam a fragmentar, por não serem devidamente reparados há bastantes anos, perdendo pouco a pouco a sua eficiência. E, se não lhes acudirem dentro de breve tempo, passaremos por novo desgosto, vendo a praia de banhos consideravelmente reduzida.

Ass. H. Bombeiros V. de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

2.ª Convocação

Não se tendo realizado, por falta de número legal de sócios, a Assembleia Geral Ordinária convocada para o passado dia 28 de Fevereiro, para se dar cumprimento à primeira parte do Art.º 24.º dos Estatutos, convoco novamente a Assembleia Geral para o dia 7 do corrente, pelas 21,30 horas, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS:
1.º — Leitura, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção, referente ao ano de 1951;
2.º — Parecer do Conselho Fiscal;

3.º — Qualquer assunto de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral funcionará no dia indicado, com qualquer número de sócios, meia hora depois da marcada.

Espinho, 1 de Março de 1952

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,
Benjamim da Costa Dias

O relatório, livros de escrituração e demais documentos, podem ser examinados pelas Senhores Associadas, até à véspera da Assembleia, das 21 às 23 horas nos dias úteis, na Secretaria da Associação.

Eduardo Ferreira da Silva

Agradecimento

A família do saudoso Eduardo Ferreira da Silva, muito penhorada, vem por esta forma agradecer às pessoas que se dignaram acompanhar o chorado defuncto à sua última morada no cemitério de Paços de Brandão, e bem assim a quantas de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento.

A todas protesta o seu indelével reconhecimento.

Paços de Brandão, 29 de Fevereiro de 1952.

Horário dos Comboios

Na 4.ª página deste jornal insere-se os horários dos comboios entre Espinho e Porto e vice-versa, e do Vale do Vouga, em vigor.

Fogão Seteoliva

Em estado de novo, esmaltado. Falar a Ferreira Alves, Lda — Espinho

A CASA XABREGAS

(DE ESPINHO)

é o seu melhor fornecedor

das afamadas gabardines

PILOTO e NELSON

QUENTES E BOAS!...

CASA XABREGAS

Rua 18 — ESPINHO — Telefone 222

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas **Aplainadas** para embalagem de figo e **marcadas**
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
84' s. Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 67, N.º 601
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.^{da}
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA PEROLA DE ESPINHO
MECANICA de FÁRIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiene é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 95a, 957 — Telefoc 127 — ESPINHO
Especialidade em fabricação de pão de todas as qualidades, «Vienas d'Austria» e as famosas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Paçocas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primopos
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIÃO
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSEIO
Rua 14 — 863 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 305 — ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.^{da}
ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida
Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente Mineral — Fogachos e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 234 ESPINHO

CADINHA & COUTO
Merceria, cereais, azeite
ARMAZENISTAS
Arma^{ens} e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 53
ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
Completo sortido e das melhores marcas
Encontram-se à venda na
Menina do Chocolate e no Pavilhão Favorita
Rua 19 n.º 212 e Avenida 8, Pavilhão 5 — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TEL. FONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 20
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calças, Carteiros para passes, Bolsas, Rocas, Benecos. Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármore
DE
Adriano Pereira Lopes
(CASA FUNDADA EM 1898)
ESCUULTURAS
Execução de todos os trabalhos em mármore
Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
Gabardines e Sobretudo Camuflado GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^{da}
Sabalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

Pensão Ideal
COMPLETAMENTE REMODELADA
quarto de banho com água quente e fria
Esplêndida CAVE, uma das maiores do País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
Não percam a oportunidade de visitar a **GRANDE CAVE «BALIZA»** com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) — Telefone 228

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
ARMAZENISTA DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa **Corveja Sagres e Preta Maria Laranjada Portuguesa**
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADDEIRAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 63 N.º 234, antigo armazem de Vinhos de Baptista & Oliveira
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 368
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
• FOGÕES ELÉCTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 — ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
Os únicos agentes oficiais no comércio de Espinho
VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

CERVEJARIA AQUÁRIO
— DE —
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28
Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
Representante dos apreciados vinhos «Burguês» de Águeda, e Verde de S.º Titso.

VINHOS DE PASTO

Para o Paíse
PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287
GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
telefone 159

Exportação
RÉGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190



Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.^{da}

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62 — Passelo Alegre
DE — **Elias Pereira Tavares**
Pastelaria e merceria fina, presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

BOBVA
Fábrica de mobilias
objectos utilitários, vimes, juncos mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	50800	12850
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60800	
Brasil	70800	
Venezuela e outros Países americanos	90800	

Remessa semanal mais 20800
PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

HORARIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS
Entre Espinho-Porto e vice-versa — Desde Julho de 1951

P. de Espinho	A	B	C
	1,00—6,00—6,45—7,00—7,24—7,40—8,05—8,32—9,38—12,20—14,08—17,04—17,30—19,13—20,15—22,20		
	A — De Julho a Outubro;	B — Procedente de Coimbra;	C — Só às 2.ªs feiras.
P. de Porto	(1)	(2)	(3)
	0,42—5,20—7,13—7,55—9,21—12,19—13,35—14,11—15,25—17,15—17,28—18,41—19,00—19,25—19,48		
	(1) — Só às 2.ªs feiras; (2) — Só aos domingos; (3) — Segue para Aveiro; (4) — Excepto aos domingos; (5) — Parte de Campanhã; A — Continua até Coimbra; C — Continua até à Figueira; D — Continua para Lisboa.		

Linha do Vale do Vouga
Partida de Espinho

(1)	(2)	(3)	(4)
6,20	7,05	9,30	10,25
15,10	18,20	19,30	19,40

(1) — Só às 2.ªs feiras e até O. de Aveiro; (2) — Até O. de Azeitão; (3) — Automotora.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA